
A Biblioteca da Fé

Incluindo a biblioteca acadêmica na missão do colégio

Keith Clouten

Quando falamos da integração da fé e do aprendizado no campus de um colégio adventista, geralmente estamos falando de elementos tais como a instrução em salas de aulas, cultos

colégio secular de artes liberais e são avaliadas pelas mesmas normas.

Como podemos implementar a exclusividade da filosofia educacional adventista dentro da biblioteca da escola? Deveria a biblioteca ser importante num campus adventista? Tem a biblioteca em um colégio ou universidade adventista realmente algum papel exclusivo? Este artigo explora estas questões.

Ellen White, a educação e as bibliotecas

Embora Ellen White raramente mencione a biblioteca em seus escritos sobre educação (o que, à luz de escolas típicas do seu tempo, não é de surpreender), ela elabora alguns princípios

relacionados com os recursos da biblioteca na proporção em que eles apoiam o programa acadêmico.

No capítulo inicial do livro *Educação*, Ellen White descreve um dos grandes objetivos da educação cristã:

Cada ser humano, criado à imagem de Deus, é dotado com poderes semelhantes aos do Criador — individualidade, poder de raciocínio e realização... É obra da verdadeira educação desenvolver estes poderes, treinar os jovens para serem pensadores e não meros refletores do

*pensamento de outros.*¹

Este conceito é repetido várias vezes em seus escritos. Os jovens devem ser treinados “para pensar e agir por si próprios”, fracasso em assim fazer produzirá jovens que “são treinados como animais, e não educados.”²

Estas palavras soam como uma teoria educacional moderna. Por causa da explosão do conhecimento no século XX, os estudantes devem aprender a pesquisar, pensar de forma crítica e independentemente, interpretar e avaliar

diários, capelas, e programas recreativos no campus. *Se* a biblioteca recebe qualquer atenção e *como* ela é incluída, é freqüentemente menos claro.

De fato, a biblioteca de um colégio adventista típico parece ter um papel e uma filosofia primariamente secular. Exceto por alguns sinais indicando uma seção da biblioteca onde se colecionam publicações adventistas, nossas bibliotecas assemelham-se às bibliotecas de um

a informação e sintetizar os dados. Aprendizado criativo e métodos de pesquisa são alcançados apenas em conexão com um amplo leque de recursos de aprendizado. A biblioteca, portanto, tornar-se o coração do campus.

Outros princípios importantes afetam o uso dos recursos do aprendizado. Ellen White enfatizou a educação para a individualidade e a criatividade na educação,³ bem como para a vida.⁴ Ela criticou as idéias educacionais com “perspectivas muito estreitas”.⁵ Ela apadrinhou a integração total da fé e do aprendizado quando escreveu que “a educação é colocada por alguns em um lugar próximo à religião, contudo a verdadeira educação é religião”.⁶ E ela própria possuía e usava um extensa biblioteca pessoal, refletindo uma variedade de conteúdos e pontos de vista.

Assim há evidência substancial de que a filosofia adventista de educação, baseada nos escritos de Ellen White, fortemente apoia um programa de educação baseado na biblioteca. Seus conceitos são compatíveis com a teoria educacional atual, com sua ênfase em métodos de aprendizado individual e no desenvolvimento do pensamento crítico.

O papel na biblioteca em campi adventistas

Exploraremos alguns aspectos que deveriam caracterizar o papel especial das bibliotecas de colégios e universidades adventistas.

1. *A biblioteca deveria não apenas conter uma ampla e equilibrada coleção de recursos, mas também prover acesso à informação do mundo.* A recente explosão do conhecimento criou um novo e dinâmico papel para as bibliotecas. A ênfase mudou da memorização para as habilidades de informação. A ampliada importância do aprendizado e habilidades de pensamento exige uma ampla e equilibrada biblioteca com recursos atualizados.

Mas uma ampla e equilibrada coleção de livros e periódicos não é o suficiente. Ao preparar para o século XXI, as bibliotecas deparam-se com um período de mudança e transição. Os efeitos combinados da explosão do conhecimento e as novas tecnologias de informação produziram um papel dinamicamente modificado para as bibliotecas. Hoje não se pergunta sobre o número de livros na catalogação da biblioteca, mas acerca do acesso da biblioteca ao amplo poço de recursos através de invenções eletrônicas tais como o CD-ROM, e se a biblioteca participa de arranjos de sistemas integrados com outras bibliotecas. Nenhuma biblioteca hoje pode estar ilhada, pretendendo

auto-suficiência. A ênfase deve ser colocada em interdependência, não em independência.

As escolas adventistas não são exceções à estas tendências e influências. De fato, aqui está a razão de se esperar que a biblioteca de um colégio adventista satisfaça estas expectativas e alcance a excelência em seus recursos e serviços.

2. *A coleção e organização da biblioteca deve refletir a perspectiva Adventista do Sétimo Dia.* A filosofia adventista de educação enfatiza dois conceitos inter-relacionados — a natureza integral da educação e um compromisso de total integração entre fé e aprendizado. O ideal tem raramente sido alcançado em qualquer destas áreas, mas isto não diminui a importância delas.

Estes conceitos não são exclusivos à educação adventista. Arthur Holmes, um influente educador cristão, escreve:

*Por que um colégio cristão? O que o distingue deve ser uma educação que cultive a integração criativa e ativa da fé e do aprendizado, de fé e cultura. Esta é a tarefa exclusiva na educação superior hoje.*⁷

Holmes é claro em enfatizar que “o colégio cristão recusa a compartimentalização da religião”.⁸ Pelo contrário, ele busca desenvolver uma visão cristã do mundo que unifique todos os aspectos da vida e atividade do campus.

As bibliotecas adventistas que separam o seu material denominacional em uma seção exclusiva estão literalmente compartimentalizando a religião. Qualquer que seja a razão de tal separação, tal prática perpetua a idéia de que a vida e estudos religiosos são distintos dos esforços seculares. Uma seção denominacional pode ser apropriada para preservar materiais exclusivos e raros, mas colocar a maioria das publicações da igreja neste setor parece reforçar a separação do sagrado e do secular.

O cristão está inundado com influências seculares em virtualmente cada aspecto da vida, e isto não é diferente na exposição a livros e revistas. A vasta proporção de publicações do século XX comunica perspectivas que entram em conflito com a perspectiva cristã do mundo. Como resultado, os jovens entram em contato com estes pontos de vista seculares na medida em que eles formam sua própria visão do mundo.

Os bibliotecários adventistas não podem e não devem deixar de adquirir materiais seculares, mas eles devem prover um grau de equilíbrio, dando prioridade ao material com perspectiva cristã. Um progressivo número de publicações importantes e um amplo leque de disciplinas são compatíveis com uma visão cristã

do mundo. Os bibliotecários devem identificar e adquirir estes materiais.⁹

3. *Os recursos da biblioteca devem representar uma diversidade de idéias e pontos de vistas.* Liberdade acadêmica responsável exige que a biblioteca do colégio não se limite a materiais que apoiem apenas um lado da questão. Jesus disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”¹⁰ Um documento produzido pelo Concílio Anual da Associação Geral, em 1987, fortemente defende o conceito de liberdade acadêmica dentro das instituições adventistas de educação superior.¹¹

Estudantes em um colégio cristão devem ser encorajados a buscar e investigar a verdade, testando suas descobertas com a estrutura bíblica. A biblioteca do campus deve, portanto, prover uma diversidade de material de aprendizado que reflete uma variedade de pontos de vista e interpretações.

4. *As regras para seleção do material da biblioteca devem refletir a exclusiva missão da instituição.* Embora a biblioteca de um colégio adventista deve prover uma ampla variedade e diversidade de materiais para estudo e leitura de lazer, suas seleções devem estar em harmonia com a missão e objetivos da instituição. Ellen White sumaria o propósito da educação adventista desta forma:

“Restaurar no homem a imagem do seu Criador, e levá-lo de volta à perfeição na qual ele foi criado, promover o desenvolvimento harmonioso do corpo, mente e alma, para que o propósito divino seja realizado — esta é a obra da redenção. Este é o propósito da educação, o grande propósito da vida.”¹²

Qualquer que seja o significado que atribuímos à “imagem de Deus”, isto deve incluir o dom da liberdade de escolha, o poder para pensar, a habilidade para decidir por Deus ou contra Ele. A escola cristã nunca deve negar aos estudantes a liberdade de pensar e agir por eles mesmos. De fato, ela é chamada para desenvolver e restaurar este poder dentro dos jovens.

Mas a “imagem de Deus” significa mais do que liberdade de escolha. O colégio cristão deve prover um ambiente positivo que guie à escolha de Deus. Edward Heppenstall descreve este alvo sucintamente:

*O propósito de um colégio cristão é instruir e capturar a vida do estudante para Cristo, sem violar sua liberdade ou desconsiderar seu direito de pensar por si mesmo.*¹³

A biblioteca deve partilhar deste propósito. De fato, a decisão de servir a Deus ou desviar-se dEle deve ser feita dentro dos silenciosos corredores da biblioteca, na medida em que o

estudante contempla a mensagem de um livro ou do artigo de um periódico.

Como pode a biblioteca cumprir sua missão de forma responsável? Como deve ela trilhar a estreita vereda entre a demanda de pesquisa livre, de um lado, e seu propósito redentor, do outro?

A solução filosófica deste problema pode ocorrer nas regras para o desenvolvimento do acervo da biblioteca. As regras devem claramente articular a exclusiva missão da biblioteca em relação à missão da instituição. Elas devem guiar o bibliotecário e os professores a escolher materiais bibliográficos. O bibliotecário adventista tem uma oportunidade especial de selecionar e ler o material que desafiará a mente dos estudantes e os levará a fazer a mais importante decisão de sua vida.

O compromisso do bibliotecário quanto à missão da escola deveria fazer uma diferença na maneira em que ele serve aos usuários, provendo encorajamento e conselho aos seus funcionários, demonstrando virtudes cristãs e guiando as mentes inquiridoras à fonte da verdadeira sabedoria. De fato, o trabalho do bibliotecário pode ser redentor.

Cada biblioteca de um colégio cristão deveria ter um bem elaborado conjunto de regras. Sem tal documento, a biblioteca, provavelmente, ficará à deriva nas águas do secularismo.

Elaborando-se normas escritas, disponíveis ao escrutínio e análise de grupos avaliadores, criar-se-á uma consciência e apreciação pela exclusiva natureza da escola e dos valores pelos quais ela existe.

5. *O corpo docente e os dirigentes da biblioteca são igualmente responsáveis pelo alvos redentores da instituição.* Os bibliotecários podem ser tentados a crer que o trabalho deles requer um tipo de neutralidade espiritual. Eles se vêem como os zeladores e provedores de

Sumário das Normas para Desenvolvimento da Biblioteca

A. Declaração de Missão

1. Dentro do contexto da instituição Adventista do Sétimo Dia de educação superior, na missão do _____ a biblioteca deve prover recursos bibliográficos e os seguintes serviços:
 - 1.1. Apoiar o programa acadêmico
 - 1.2. Encorajar os estudantes a desenvolver uma visão cristã do mundo e compromisso cristão.
 - 1.3. Promover o desenvolvimento de habilidades pessoais na informação.
2. A biblioteca procurará prover recursos materiais para o aprendizado e serviços aos seus usuários do campus, especificamente estudantes universitários e professores.
3. Ao cumprir sua missão, a biblioteca opera com estas pressuposições:
 - 3.1. A biblioteca é central e integral dentro do programa acadêmico.
 - 3.2. Os estudantes são encorajados e ajudados a descobrir, avaliar e utilizar os recursos da informação que sejam relevantes tanto para os tópicos de classe como aqueles de interesse geral.
 - 3.3. Acesso à diversidade de pontos de vistas e perspectivas é fundamental para a filosofia educacional e alvos adventistas.
 - 3.4. Recursos auto-suficientes não é um alvo realístico de uma biblioteca acadêmica. Acesso a dados distantes, utilização de recursos inter-bibliotecários e partilhação de recursos com outras bibliotecas são componentes necessários do desenvolvimento e serviços da biblioteca.
 - 3.5. A biblioteca serve primariamente a estudantes universitários do campus e não provê materiais exclusivos para a pesquisa de professores.

B. Alvos Para o Desenvolvimento de Acervo da Biblioteca

1. Prover recursos profundos e apoio ao programa acadêmico do campus.
2. Prover pelo menos os recursos mínimos na maioria das áreas do conhecimento.
3. Adquirir materiais que apoiem ou expressem a visão cristã do mundo.
4. Prover materiais que promovam o desenvolvimento pessoal e os valores morais e espirituais positivos.
5. Coleccionar e preservar materiais, tanto publicados como manuscritos, relacionados com a história da Igreja Adventista do Sétimo Dia na região em que a biblioteca serve.

literatura e informação de todos os tipos, sem nenhuma parcialidade. Eles não desejam ser vistos como censores. De maneira determinada eles mantêm o direito dos seus clientes de obter qualquer conhecimento que busquem. Assim, eles podem se considerar “acima da batalha” ou pelo menos não-combatentes no conflito espiritual da igreja.

Tal conclusão é distorcida, pois ela ignora o caráter redentor de cada funcionário do campus cristão. Isto não significa, contudo, que o direito do estudante de analisar as informações publicadas seja questionável. Mas não deveria fazer uma diferença o fato de que aqueles que trabalham na biblioteca são cristãos adventistas? A responsabilidade deles em relação à missão especial da escola é tão importante quanto a do professor ou diretor. O compromisso do bibliotecário quanto à missão da escola deveria fazer uma diferença na maneira em que ele serve aos usuários, provendo encorajamento e conselho aos seus funcionários, demonstrando virtudes cristãs e guiando as mentes inquiridores à fonte da verdadeira sabedoria. De fato, o trabalho do bibliotecário pode ser redentor.

6. *A biblioteca do colégio deve conduzir um forte programa de instrução bibliográfica.* O aluno novato na escola, vindo de escolas adventistas pequenas, pode ter um mínimo de habilidade de como utilizar a biblioteca. Dado a progressiva complexidade da informação e recursos de referência, a biblioteca de um colégio adventista deve desenvolver um sólido programa de instrução

bibliográfica. Sem tal programa, os estudantes podem conseguir “sobreviver” em seus estudos, mas podem não serem verdadeiramente indivíduos educados que se sintam à vontade no mundo das idéias e das pessoas.

Um programa de instrução bibliográfica, cuidadosamente estabelecido, deve tratar não apenas com os métodos de pesquisa, mas deve também introduzir o estudante à variedade de instrumentos de referência para a pesquisa na literatura cristã. O *Seventh-day Adventist Periodical Index* é um instrumento essencial para descobrir-se a perspectiva adventista em um determinado tema.

O s bibliotecários devem descobrir formas criativas de apoiar os objetivos cristãos da instituição na medida em que eles provêm serviços tanto à comunidade do campus como àquela fora dele.

7. A biblioteca deve explorar formas criativas de servir à comunidade. Os bibliotecários devem descobrir formas criativas de apoiar os objetivos cristãos da instituição na medida em que eles provêm serviços tanto à comunidade do campus como àquela fora dele. Discussão de revisões de livros, serviços aos profissionais da comunidade, leituras públicas por autores cristãos, extraídas de seus próprios escritos — há muitas oportunidades de promover a visão cristã do mundo.

Mesmo a arquitetura e decoração da biblioteca devem refletir a filosofia cristã. A aparência do prédio da biblioteca, a escolha dos objetos de arte e exposições, devem usar símbolos cristãos tais como a cruz ou uma Bíblia aberta, a provisão de uma sala adequadamente preparada para a meditação espiritual — tudo isto deve oferecer oportunidade para idéias criativas.

O desafio

Parece que pequena atenção tem sido dada ao papel especial da biblioteca dentro de um colégio adventista. A literatura da teoria e prática educacional cristã parece ter ignorado a biblioteca, apesar de que, freqüentemente, frases vazias de significado façam referência à

biblioteca como o coração do campus. É tempo de focalizar atenção no papel da biblioteca na escola cristã.

Há mais de três mil anos, um homem sábio entendeu o valor dinâmico da pesquisa:

*Se você buscar a sabedoria como prata,
E pesquisar seus tesouros escondidos,
Então você entenderá o temor do Senhor,
E o conhecimento de Deus.*¹⁴

Estas palavras parecem uma adequada inscrição para a biblioteca de qualquer colégio adventista.

Quando este artigo foi escrito, Keith Clouten era o diretor da biblioteca do Canadian Union College, em College Heights, Alberta, Canadá. Atualmente ele é o diretor da biblioteca da Andrews University, em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Ellen G. White, *Education* (Mountain View, Calif.: Pacific Press Publishing Association, 1903), pág. 17.
2. White, *Fundamentals of Christian Education* (Nashville: Southern Publishing Association, 1923), pág. 17.
3. *Education*, pág. 17.
4. Ídem, pág. 13.
5. *Ibidem*.
6. White, *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Mountain View, Calif.: Pacific Press Publishing Association, 1913), pág. 108.
7. Arthur F. Holmes, *The Idea of a Christian College* (Grand Rapids., Mich.: Eerdmans, 1975), pág. 16.
8. Ídem, pág. 19.
9. Recursos bibliográficos úteis sobre fé e aprendizado podem ser encontrados no Instituto Para a Educação Cristã (Associação Geral, Departamento de Educação), e no Instituto para Estudos Cristãos, na Universidade de Toronto, Canadá.
10. João 8:32.
11. *Academic Freedom in Seventh-day Adventist Institutions of Higher Education* (Washington, D.C.: Annual Council of the General Conference, 1987).
12. *Education*, págs. 15, 16.
13. Edward Heppenstall, “Academic Freedom and the Quest for Truth”, *Spectrum*, 1:4 (1969), pág. 37.
14. Provérbios 2:4, 5.